

ESTETOCAST - UM PODCAST SOBRE AS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Alencar Bisinotto¹, Fernando Vinícius Brandão Rocha de Almeida², Isabella Teixeira Lopes³, Mariana Mendonça Claudino⁴, Mayara Bottentuit Nogueira⁵, Bruno Luciano Carneiro A. de Oliveira⁶

¹Graduanda de Medicina da Universidade Federal do Maranhão,
(mariana.bisinotto@discente.ufma.br)

²Graduando de Medicina da Universidade Federal do Maranhão,
(fernandobranndao@gmail.com)

³Graduanda de Medicina da Universidade Federal do Maranhão,
(isabellalps@hotmail.com).

⁴Graduanda de Medicina da Universidade Federal do Maranhão
(marimclaudino@gmail.com)

⁵Graduanda de Medicina da Universidade Federal do Maranhão,
(mayarabottentuit@gmail.com)

⁶Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Maranhão
(oliveira.bruno@ufma.br)

Resumo

Objetivo: Este trabalho busca relatar a experiência de um grupo de discentes do primeiro período do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) na produção de um *podcast* como uma atividade da disciplina de Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I, no qual foram enfatizadas as competências dos profissionais de saúde, e contribuição delas na humanização no cuidado da saúde. **Método:** O *podcast* produzido foi intitulado de “*EstetoCast*”, cujo tema foi “*As atribuições comuns, específicas e compartilhadas do profissional médico e do profissional dentista*”, com a participação de uma médica, uma cirurgiã-dentista e uma usuária do sistema único de saúde. A atividade foi publicada na plataforma Anchor.fm. **Resultados:** A partir das entrevistas de cada uma dessas participantes foram levantados pontos convergentes em suas falas, que sintetizadas apontam para a necessidade de uma atenção centrada no paciente que contemple suas necessidades de forma holística, por meio de uma equipe interprofissional e interdisciplinar dedicada no cuidado, buscando a humanização na relação entre os profissionais de saúde e seus pacientes. Além disso, a experiência de produção do *podcast* resultou ainda em aquisição de conhecimento por parte dos alunos e ganho em habilidades como o conhecimento sobre o trabalho em equipe e comunicação interprofissional. **Conclusões:** Os objetivos da atividade foram alcançados e servem para explicitar a urgência em tornar mais horizontal o sistema de saúde e o relacionamento entre os diferentes profissionais que o compõem.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Medicina; Competências profissionais; Podcast.

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde.

Modalidade: Trabalho completo.

1. INTRODUÇÃO

Consoante Peduzzi (2017, p. 41):

[...] o trabalho em equipe [...] constitui uma tendência na organização do trabalho em saúde para responder aos novos desafios colocados pelas mudanças em curso: no modelo de atenção à saúde que se busca constituir orientado à integralidade da saúde; no perfil demográfico e epidemiológico da população brasileira, com o aumento da expectativa de vida e envelhecimento e das condições e doenças crônicas; bem como da complexidade da rede de atenção à saúde.

Em contrapartida, ainda são determinantes do modelo hegemônico de atenção à saúde a centralização nos procedimentos de diagnóstico e de terapêutica e a fragmentação na organização do trabalho entre os profissionais, o que caracteriza dificuldade quanto à mudança do sistema e reorientação da formação dos profissionais de saúde (COSTA, 2017).

Com o fito de promover modificações quanto ao modelo de atenção em saúde dominante, a viabilização de espaços no contexto de formação em saúde dedicados à garantia de atividades baseadas na experimentação ativa, as quais visem ao conhecimento, compreensão e reconhecimento das competências dos profissionais de saúde, permite adequação a práticas orientadas por uma abordagem em equipe e centradas nas necessidades em saúde, tendo em consideração o planejamento de ações efetivas e a estruturação horizontal do trabalho.

Nesse contexto, a produção de um *podcast* pode ser uma importante estratégia de ensino-aprendizagem sobre a relevância dos diferentes profissionais de saúde para os sistemas de saúde. Nesse sentido, a elaboração de um *podcast* por graduandos de medicina pode representar um caminho para que estes possam conhecer e compreender as atribuições conferidas aos profissionais que atuam no campo da saúde, bem como reconhecer os papéis relativos às ocupações em razão da valorização do processo de trabalho em equipe, consistindo a concretização de um espaço na graduação comprometido com a discussão a respeito das competências específicas, comuns e compartilhadas entre os profissionais de saúde, espaços os quais merecem ser valorizados a fim de fortalecer a educação interprofissional no contexto da educação em saúde (COSTA, 2017).

À vista disso, a referida proposta traduz estratégia de incentivo ao reconhecimento da interprofissionalidade na saúde, inserida em um contexto que demanda harmonia quanto à

multiplicidade aumentada das mudanças na saúde. Por conseguinte, tal prática elucida ainda apoio ao modelo de atenção em saúde a favor da integralidade.

Suscitar discussões no que se refere às competências específicas, comuns e compartilhadas entre os profissionais de saúde, decerto, é imprescindível para o processo de formação, considerando os reflexos satisfatórios no âmbito da graduação e consecutiva qualificação dos serviços de saúde por efeito do potencial da articulação de saberes aplicados à prática.

Dessa forma, este trabalho busca relatar a experiência de um grupo de discentes do primeiro período de medicina do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) na produção de um *podcast* como uma atividade da disciplina de Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I, na qual foram enfatizadas as competências dos profissionais de saúde, e contribuição delas na humanização no cuidado da saúde.

2. MÉTODO

Trata-se de um trabalho do tipo relato de experiência sobre o projeto “*EstetoCast*”, desenvolvido a partir de uma atividade proposta na disciplina de Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I para alunos do primeiro período do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no período de abril de 2021. Baseada na teoria educacional de aprendizagem de adultos por meio da aprendizagem experiencial, a proposta teve a finalidade de fazer com que os estudantes compreendessem as competências de diferentes profissionais de saúde, visando ao reconhecimento da importância do papel de cada um deles – foi solicitado o estudo prévio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Medicina e da outra área da saúde selecionada e o estudo prévio da portaria Nº 2.436, DE 21/09/2017 – e à valorização do processo de trabalho em equipe.

A atividade proposta objetivava a produção de material audiovisual – *podcast* ou vídeo – com duração entre 10 e 15 minutos. Os alunos foram divididos em grupos de cinco pessoas e tiveram o período de uma semana para roteirizar, editar e publicar o material. Os estudantes do grupo “*Estetocast*” se dividiram entre um roteirista, três entrevistadoras e uma editora, a fim de otimizar o tempo. O grupo estabeleceu que seriam entrevistadas uma profissional médica e uma profissional dentista, além de uma usuária do SUS, todas voluntárias convidadas a partir da rede de contatos dos discentes. Em seguida, o roteiro foi criado e as convidadas foram acionadas.

A partir das instruções do orientador, o podcast deveria conter duas partes. Na primeira parte, foi solicitada a descrição das atribuições conferidas a dois profissionais de saúde, um médico e outro profissional, que ficaria a critério do grupo, com base na entrevista com esses dois profissionais e um usuário do sistema público de saúde. Na segunda, foi requisitado um comentário de cada um dos componentes do grupo para sedimentar o conhecimento sobre as identidades profissionais. Devido ao contexto de pandemia, os encontros foram realizados de forma remota e as entrevistas foram gravadas em plataformas virtuais.

Em cada uma das três entrevistas buscou-se responder dois questionamentos: “Quais as competências do profissional de medicina?” e “Quais as competências do profissional de odontologia?”, sempre buscando a compreensão das atribuições comuns, específicas e compartilhadas desses profissionais. Em seguida, cada um dos discentes relataram brevemente sobre seus aprendizados durante a produção do episódio e o que compreendiam sobre as identidades desses profissionais.

O material foi produzido por meio das ferramentas anchor.fm (<https://anchor.fm/>) e audio joiner (<https://audio-joiner.com/pt/>) e foi publicado na plataforma Anchor.fm no dia 10 de abril de 2021. O *podcast* está disponível para acesso neste link: <https://anchor.fm/mariana-mendonca-claudino/episodes/O-papel-do-mdico-e-do-dentista-eul5pff>

O *podcast* foi direcionado para os alunos do curso de medicina e para o público em geral, com vistas em fornecer uma visão ampliada a respeito das atribuições conferidas aos profissionais de saúde.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dada uma conjuntura de difusão vertiginosa dos meios de comunicação audiovisuais, os *podcasts* destacaram-se em uma atualidade midiática. A adesão dos indivíduos e a popularização do serviço expandiu-se em uma taxa de grau superior a 100% no território brasileiro no último ano (VOXNEST, 2020). À vista disso, uma parcela significativa da porcentagem é composta por uma população jovem e de faixa etária universitária, o que se alinha com o público alvo do trabalho realizado.

Fundamentado a partir dessa situação, o desenvolvimento de um *podcast* emergiu com a necessidade de explicitar veementemente aos graduandos, especificamente do curso de

medicina, a imprescindibilidade de compreensão das competências a serem desenvolvidas pelos profissionais de saúde. Aliado a isso, as últimas DCN direcionadas aos graduandos de medicina, preconizam que sejam utilizadas técnicas de inovações pedagógicas a fim de auxiliar os alunos em uma edificação efetiva do conhecimento.

Nessa perspectiva, nós, estudantes de medicina, vigentes do 1º período, da Universidade Federal do Maranhão realizamos a produção do *EstetoCast*: um *podcast* que objetivou ressaltar com clareza o papel dos profissionais e sua atuação no sistema de saúde em uma abordagem de união para preferíveis perspectivas ao paciente em seu aspectos de saúde, evidenciando a necessidade de uma ação conjunta de médicos com outros profissionais componentes de uma equipe interdisciplinar. Costa Neto (2000, p.9) define a questão da seguinte forma:

É urgente que se estabeleça uma nova relação entre os profissionais de saúde [...] diferentemente do modelo biomédico tradicional, permitindo maior diversidade das ações e busca permanente do consenso. Tal relação, baseada na interdisciplinaridade e não mais na multidisciplinaridade [...] requer uma abordagem que questione as certezas profissionais e estimule a permanente comunicação horizontal entre os componentes de uma equipe.

Para a realização do projeto, o grupo, conjuntamente, colaborou com propostas de quais profissionais seriam entrevistados. Após definidos os entrevistados, o roteiro foi construído. Os questionamentos englobaram em essência, as competências comuns, específicas e compartilhadas entre os profissionais de saúde. As perguntas conforme o objetivo de contemplar os papéis dos profissionais de saúde. Após estabelecidas quais perguntas seriam feitas nas entrevistas, foram realizados os contatos com duas profissionais da saúde e uma usuária do sistema de saúde.

Decompondo a temática abordada, preliminarmente conduzimos a visão do assunto através das concepções de uma médica pediatra ativa no sistema de saúde. Mediante sua experiência, a nossa convidada elucidou que a prática médica suplanta os entraves de ser meramente uma ciência diagnóstica, inspetora de patologias, contemplando o estudo do indivíduo integralmente, tornando-se necessário a agregação de áreas com o intuito de atingir globalmente as necessidades integrais do paciente. Isto posto, tornou-nos oportuno o aprendizado da importância da semiologia e da soberania da clínica, pois é preciso que se conquiste, além de resultados práticos, a confiança e a segurança do paciente, promovendo-se acolhimento.

Paralelamente ao exposto, através de uma segunda convidada, discutiu-se a perspectiva de uma cirurgiã-dentista, a qual reiterou a necessidade de um tratamento holístico ao paciente e de uma equipe interdisciplinar engajada, em que os profissionais atuantes utilizem o suprassumo de suas competências.

Ao final, a usuária do sistema de saúde, destacou a necessidade de proporcionar atenção e acolhimento ao paciente durante as consultas médicas e odontológicas. A entrevistada frisou a importância de esses profissionais de saúde orientarem e retirarem as dúvidas dos pacientes. Ter acesso a essa visão durante nosso processo de formação profissional é de extrema importância para nós, enquanto acadêmicos, visto que desde o início da faculdade é possível que sedimentemos que o atendimento médico deve ter a atenção centrada no paciente e em suas necessidades, não reduzindo-o às suas patologias.

Destarte, ao promovermos no *podcast* um espaço de conversa entre as profissionais, a usuária do sistema de saúde e nós estudantes, foi possível a nossa constatação da magnitude de um atendimento que visa a interdisciplinaridade, pois ela viabiliza funções e permite resultados eficientes ao honrar aptidões intrínsecas de cada área, sem sobrecarregar profissionais e sem posicioná-los em situações que não competem a suas aptidões, o que minimiza erros. Logo, em uma ação conjunta, os profissionais de uma equipe têm a oportunidade de compartilhar elucidações para um diagnóstico biopsicossocial do enfermo, permitindo a ele, portanto, um atendimento completo que acarrete em um sentimento de satisfação.

A partir das respostas das profissionais, foi possível analisar que, apesar das diferentes visões apresentadas sobre as competências do médico e do dentista, todas as respostas enfatizaram a importância da humanização do atendimento e da necessidade da abordagem biopsicossocial dos pacientes, tópicos muito reforçados a nós estudantes nas aulas de Semiologia Médica. Assim, percebemos uma positiva convergência entre o ensino dos profissionais da saúde, o objetivo dos trabalhadores dessa área e a necessidade dos pacientes.

A repercussão do projeto de produção da ferramenta *podcast* também contribuiu de forma enriquecedora à nossa visão como estudantes em tal grau como a experiência de ouvintes do conteúdo ministrado por nossos convidados. A partir da iniciativa, nós desfrutamos da possibilidade de vivenciar funções ativas e interativas em nosso aprendizado.

Por via do planejamento da ação educativa, surtiu-se também uma aquisição de conhecimento por trás do que foi perpassado, visto que para a realização da atividade, foi necessário que buscássemos a melhor maneira conceber a ideia; portanto, conquistamos a habilidade de operar o meio de comunicação, com suas entaves e especificidades: a

organização através de um trabalho em equipe dinâmico que soube estruturar variadas narrações em um resultado de áudio conciso e proveitoso, juntamente com a manipulação de habilidades de edição e gravação para um efeito final ideal.

4. CONCLUSÃO

O “*Estetocast*” foi um espaço aberto à manifestação de opiniões, proporcionando o compartilhamento e a integração de experiências associadas à atuação dos profissionais da saúde, o que estimulou o debate e a reflexão entre os participantes do *podcast*. Desse modo, nota-se que os entrevistados possuem visões semelhantes no que concerne à atuação do dentista e do médico, o que foi majoritariamente evidenciado pelo fato de que o paciente não deve ser meramente reduzido a sua patologia e a atuação do profissional deve ser executada de maneira holística, evitando o mecanicismo.

Ademais, ressalta-se que o médico e o dentista possuem competências profissionais próprias da sua especialidade, mas ambas compartilham o mesmo objetivo: restaurar a saúde do paciente e garantir o seu bem-estar. Diante disso, observa-se a importância de uma equipe que além de multidisciplinar, seja interdisciplinar, tendo em vista que possibilita o diálogo e a conexão entre as áreas envolvidas, proporcionando um cuidado integral ao paciente.

Por fim, destaca-se que o objetivo da atividade foi alcançado, haja vista que os participantes compreenderam e refletiram acerca da importância do reconhecimento da competência profissional do médico e do dentista, bem como sobre a valorização do processo de trabalho em equipe, elucidando a importância do rompimento do antigo modelo hierárquico do sistema de saúde, o qual colocava o médico como centro do processo de restauração da saúde.

REFERÊNCIAS

FONSECA, M. **Potencialidades do uso de podcasts e sua aplicação no ensino superior.** São Paulo, dez/2020. Disponível em:
<http://www.abed.org.br/congresso2020/anais/trabalhos/53477.pdf> . Acesso em 28 de mai 2021

LIMA, Witéria Lúcia dos Santos. **Percepções sobre a importância da educação interprofissional na formação dos profissionais de saúde: relato de experiência de um grupo do PET–Saúde/Interprofissionalidade.** Revista de Saúde Coletiva da UEFS, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 82-89, 2020. Disponível em:
<http://periodicos.uefs.br/index.php/saudecoletiva/article/view/5152/4802>. Acesso em: 28 maio 2021

LOMBARDI, Talita. **Podcast se prova cada vez mais a nova voz da era digital.** [S. l.], 30 out. 2020. Disponível em:
<https://workstars.com.br/tie-business/tech-news/podcast-futuro-era-digital/>. Acesso em: 5 jun. 2021.

OLIVEIRA JÚNIOR, Ruy Medeiros de. **Elaboração de podcast como ferramenta educacional para estudantes de medicina.** 2020. 84f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

SANTOS, J.M.C.M. **Narrativas do passado e o poder da comunicação: um relato de experiência sobre a produção de podcasts e a formação do professor de História - julho/2019.** p 127-137.

SAUPE, R. et al. **Competence of health professionals for interdisciplinary work.** Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.9, n.18, p.521-36, set/dez 2005.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti (Org.). **Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?** 1. ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. Disponível em:
<<http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/vol-06-interprofissionalidade-e-formacao-na-saude-pdf>>. Acesso em 27 de mai 2021.